



Num bruto

Jaguar

Sebastião Lupi-Levy

**Este demo está protegido e reserva
todos os Direitos de Autor.**

**A obra deste demo foi iniciada no
dia 25 de outubro de 2019 e foi
registada no dia 14 de fevereiro de
2020.**

**Se neste momento, por algum
motivo, não puder comprar o livro
do autor, a Jupiter Editions sugere
que faça um donativo ao autor para
o IBAN**

PT50 0010 0000 58544220001

ou MB WAY 965108603

**O seu donativo é muito importante
para proteger a qualidade de
escrita do autor e não deixar o
espírito do autor morrer.**

**Não deixe o espírito deste autor
morrer.**

**Está nas suas mãos não deixar o
espírito deste autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor para o
IBAN**

PT50 0010 0000 58544220001

ou MB WAY 965108603

A Jupiter Editions apostou em 9 livros de novos 9 autores.

O principal objetivo do donativo é a proteção da qualidade de escrita.

Por defeito, se os donatários nada disserem sobre o destino a dar, o donativo será 99% para os autores, cabendo 11% a cada um dos 9 autores e o 1% remanescente será destinado à filantropia da Jupiter Editions como a Plantação de Árvores, o Combate à Fome ou o Combate ao Lixo. O donativo pode ser feito por conta de qualquer um dos fundos que a Jupiter Editions pretende abrir e desenvolver. O donativo pode ser destinado 100% a um autor ou a uma missão.

O donativo pode ser anónimo, mas a Jupiter Editions sugere ao donatário que se identifique, sobretudo, se financiar a voz de um dos autores, para que o autor possa agradecer em nota pessoal. Basta enviar um email para manager@jupitereditions.com com o assunto DONATING e com o comprovativo da transferência bancária.

Se o donativo for destinado a um autor e se com o comprovativo da transferência for ainda anexada alguma fotografia ou mensagem do donatário, a Jupiter Editions obriga-se a reencaminhar o email ao autor.

Por favor, veja a nossa Política de Privacidade, para saber como é que os seus dados são tratados pela Jupiter Editions.

A Jupiter Editions não cede, nem vende os seus dados a nenhum parceiro.

A Jupiter Editions só pode ceder os dados dos Member Readers que tenham aceitado que uma determinada empresa ou parceria comunicasse com os Member Readers. Se uma nova parceria for aprovada pelo Centro Ético de Negócios e Parcerias Sustentáveis Para o Futuro, a Jupiter Editions pergunta na Conta Jupiter aos Member Readers interessados em facultar os seus dados à nova parceria, explicando aos Member Readers a importância dessa mesma parceria. Quando as empresas parceiras/ parcerias contactarem os Member Readers, logo no 1º contacto devem anunciar a parceria com a Jupiter Editions, para que o cliente consiga ver com nitidez as parcerias e a sua importância para a sustentabilidade das empresas num mercado altamente competitivo.

©Jupiter Editions

Os Autores do Sistema

Sebastião Lupi-Levy

Registo n° 353/2020 SIIGAC/2020/847 DATA: 2020.02.14

JUPITER EDITIONS®

Print Your **Heart** with Jupiter Editions©

Siga o autor @sebastiaolupilevy (...)

— Oh!... Se fossem só os restaurantes... Até nas campas, até nos velórios, já há câmaras... Tive um primo que morreu com cancro. O padre fez uma oração para o meu primo, com o meu primo dentro do caixão, dentro do carro fúnebre. Eu fui comprar flores com 2 primos meus. Chegámos no fim da oração, por causa das flores. Não foi só a nossa família que nos viu a chegar atrasados num bruto Jaguar e a abraçarmos os outros primos que ainda não tínhamos visto, enquanto o padre fazia a oração. A câmara que havia por cima de nós também viu tudo isto. Só vi a câmara depois. Depois de ter visto comecei a ver onde é que havia mais. E lembro-me de haver também num jardim, que era uma campa, onde podíamos deixar as cinzas, se não quiséssemos levar as cinzas para casa. Houve uma discussão por causa das cinzas... A discussão foi filmada... Isto é grave! É um crime espiritual andar a filmar o espírito humano em momentos tão espirituais como estes!...

— Ainda por cima de uma família tão espiritual em que aparece no velório num bruto Jaguar...

— Não foi no velório... Nem houve direito a velório! Aparecemos num bruto Jaguar no sagrado momento da oração... Cheguei à minha cidade e toda a minha cidade a 300 km já sabia que eu tinha aparecido num bruto Jaguar... Porque toda a minha cidade viu-me a aparecer num bruto Jaguar... Os donos do crematório responsáveis pelo tratamento das imagens, passaram o filme da minha vida real aos padres das igrejas da minha cidade... Os padres disseram que viram nas imagens que eu cometi um pecado espiritual... Disseram que saí com um ar imponente do bruto Jaguar... Só porque apareci num bruto Jaguar???

— Mas qual é o mal de ter aparecido no velório num bruto Jaguar? A sociedade tecnológica é tão mesquinha...

— Não vejo mal nenhum... Desde que a Jaguar não ande a patrocinar filmes que acabam em velórios...

— Ai... A sério... Mas vocês metem-nos em cada filme... Lá se vai o patrocínio automóvel da Jaguar...

— E eu que achava que íamos chegar ao Parlamento num bruto Jaguar...

— O quê? A Jaguar iam financiar-nos o teatro?

— Um teatro de filmes... Porque nós estamos aqui num teatro de filmes...

— Mas a Jaguar ia financiar-nos até que filmes?

— Todos os filmes e todos os teatrinhos... Desde os tempos mais remotos aos tempos do futuro... Com tecnologia de ponta é fácil viajarmos *À Velocidade da Luz*...

— E nós andamos sempre a voar *À Velocidade da Luz* de Gil de Sales Giotto...

— Olha, que bonito teatro! Quem é que é o patrocinador automóvel da poesia de Gil de Sales Giotto? É que é uma poesia sobre rodas, sobre um grande motor...

— E que grande motor!...

— E nestes tempos tecnológicos, é preciso combustível para fazer poesia para alimentar o grande motor...

— Ou isso, ou um bruto Jaguar... Que funcione a pilhas... Eu sempre disse que as pilhas é que eram o futuro...

— E o pessoal agora que quando sai mete sempre primeiro as pilhas a carregar? O pessoal está todo a funcionar as pilhas... Os corações é tipo baterias... Baterias que funcionam a pilhas...

— E quando a bateria acaba?

— Quando a bateria acaba... É hora de ir para casa...

— Num bruto Jaguar...

— Nunca pensei ver um bruto Jaguar a funcionar a pilhas... Sou sincero...

— Oh! Os tempos estão muito tecnológicos... Até os putos já comem pilhas... Os putos de agora funcionam a pilhas...

— Só para vocês verem como estão tão tecnológicos os tempos... Tive os anos da minha melhor amiga. Fomos a um restaurante. Primeiro, estava cheio de câmaras. Até o estacionamento. Também apareci num bruto Jaguar... Até quem estava na cozinha sabia que eu tinha aparecido num bruto Jaguar... Odiei logo. Só não dei logo meia-volta para ir embora, porque estava nos anos da minha melhor amiga... Chegámos à mesa... Não havia cardápio... Adivinhem... Tínhamos um código no canto da mesa que tínhamos de fotografar para ver o cardápio no telefone. É claro que ripostei logo, não é? Pedi logo em suporte físico e disse que não é normal num jantar eu ter de ser obrigado por um restaurante a mexer no telefone quando estou com amigos, ainda por cima, para poder ver o cardápio...

Mas só me deu ouvidos, porque veio um dos cozinheiros segredar-lhe em alto e bom som que eu tinha chegado num bruto Jaguar...

— Para ver se eu percebi bem a tua história tecnológica... Como apareceste num bruto Jaguar, tiveste direito ao cardápio em papel e não tiveste de baixar uma *App* do restaurante para poderes fazer o pedido como todos os outros?...

— Sim... Ainda por cima, tinha deixado o telefone dentro do Jaguar...

— Ainda por cima...

— Já há discotecas em que só quem tem telefone é que pode entrar...

— Ainda por cima, mais essa...

— Isto é uma discriminação tecnológica!!! Quem quer ser super-humano que seja; agora, nenhum estabelecimento comercial pode impedir, vedar, barrar só porque alguém não tem telefone ou não quer instalar uma aplicação tecnológica!

— Ah, não pode?

— Não, não pode!

— E eu??? E eu que tive de dizer aos seguranças da discoteca que a aplicação da Jaguar ocupava imeeeenso espaço no meu telefone e que por isso não podia instalar a aplicação da discoteca... E eles logo a dizerem que era obrigatório ter a aplicação no telefone para entrar...

— E não te deixaram entrar?

— Claro que entrei... Quando mostrei a aplicação da Jaguar deixaram-me logo entrar na discoteca...

— Só porque te viram a chegar num bruuuuto Jaguar... Que paciência!

— Esperamos conseguir o patrocínio da Jaguar, senão neste futuro... Ficamos barrados à porta...

— Ficamos, o tanas! À porta é que não vamos ficar! Muito menos à porta do futuro! (...)

Para ver os outros demos desta obra, na página dos Member Writers no site da Jupiter Editions www.jupitereditions.com vá à subpágina do autor e clique nos botões dos vários demos.

Este demo foi publicado pela Jupiter Editions em www.jupitereditions.com no dia 23 de agosto de 2021 pelas mãos e vontade do autor para a apresentação, divulgação e tradução do seu verdadeiro espírito contra qualquer deturpação.

Não passe a mensagem deturpada!

Passa a Missão Jupiter Editions!

Uma ~~M~~issão de Paz! Uma Escrita pela Paz!



**JUPITER
EDITIONS**

**Não deixe o espírito deste
autor morrer.**

**Está nas suas mãos não
deixar o espírito deste
autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor
para o IBAN
PT50 0010 0000 58544220001**

ou MB WAY 965108603

**O seu donativo é muito importante
para proteger a qualidade de
escrita do autor e não deixar o
espírito do autor morrer.**

**Não deixe o espírito deste autor
morrer.**

**Está nas suas mãos não deixar o
espírito deste autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor para o
IBAN**

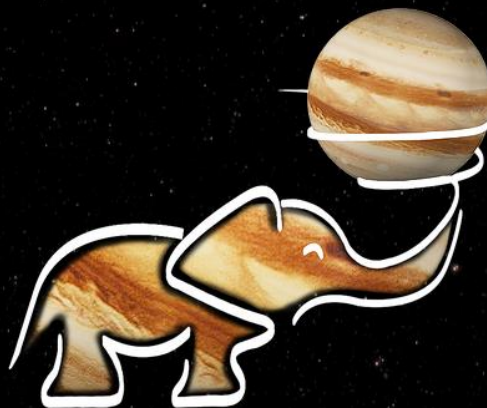
PT50 0010 0000 58544220001

ou MB WAY 965108603

Missão Cumprida!

Passa a Missão [online!](#)

JUPITEREDITIONS.COM



JUPITER EDITIONS [.COM](http://JUPITEREDITIONS.COM)